



## NOTA DE IMPRENSA

### **Recursos humanos são “pedra de toque” do turismo português Turismo de Portugal e politécnicos delinearam programa de trabalho em reunião no IPS**

**Setúbal, 06 de junho de 2018** – A Rede de Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico com Cursos de Turismo (RIPTUR) e o Turismo de Portugal traçaram esta semana, em reunião realizada no Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), um programa de trabalho tendo em vista a necessidade de reforçar a investigação e a formação de recursos humanos para o setor.

“Vivemos um momento muito positivo mas continuamos a ter desafios e o principal tem a ver com o facto de termos mais 55 mil novos postos de trabalho criados no setor - 75 mil ao todo, nos últimos dois anos – e, se juntarmos todas as pessoas formadas, pelos politécnicos, Turismo de Portugal, universidades, IEFP, não temos que chegue para cumprir esta quantidade”, alertou **Luís Araújo, presidente do Turismo de Portugal**, no decorrer de um seminário/*workshop* promovido pela Escola Superior de Ciências Empresariais (ESCE/IPS) no passado dia 4 de junho, onde se refletiu sobre ensino superior e turismo.

Segundo o responsável, os recursos humanos são a “pedra de toque” do que será a “competitividade do turismo português no futuro” e só uma “atuação concertada” entre todos os que têm responsabilidades no setor poderá garantir que Portugal possa subir na lista dos destinos mais competitivos do mundo, onde ocupa atualmente o 14.º lugar.

Criada em novembro de 2016 por 16 institutos politécnicos do país, entre os quais o IPS, através da ESCE/IPS, onde é ministrada uma pós-graduação em Gestão e Marketing Turístico e onde será ministrado, a partir do próximo ano, um CTeSP em Gestão de Turismo, a RIPTUR deu, entretanto, origem ao Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo (CiTUR). Um “braço armado”, como lhe chamou o seu coordenador, José Sancho Silva, que tem atualmente no terreno cerca de 200 pessoas, distribuídas por seis polos regionais.

Nesse sentido, concluiu Luís Araújo, “da parte do Turismo de Portugal, temos toda a disponibilidade e, mais do que isso, todo o interesse, em que esta relação com a RIPTUR, bem como com os politécnicos que estão nos territórios, seja o mais proveitosa possível”.

O seminário/*workshop*, onde marcaram presença instituições de ensino superior de todo o país, incluindo as ilhas, foi encerrado pelo presidente do IPS, Pedro Dominginhos, e pela **secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Fernanda Rollo**, que classificou a RIPTUR como “um caso de sucesso incrível”, que apenas carece de “mais visibilidade”, e apelou a que se olhe com mais atenção para as escolas profissionais e, concretamente, para a formação na área do turismo, aquela que é mais “dramática em matéria de não prossecução de estudos”.

“É o setor onde a transição para o ensino superior é quase inexistente. Precisamos de uma ação muito rápida no combate à ideia de que não vale a pena estudar, sobretudo porque nesta área a procura é

muita e as pessoas acham que vão rapidamente começar a ganhar dinheiro sem precisar de estudar”, afirmou, apelando à ajuda de todos neste desígnio da tutela do Ensino Superior.

Por seu turno, o **presidente do IPS** salientou a “relevância crescente da capacidade de atuar em rede”, de que é exemplo a RIPTUR, e felicitou os parceiros pelo trabalho já desenvolvido. “É uma rede que tem objetivos e planos muito claros, que avalia os seus resultados e, sobretudo, que tem projetos em cima da mesa. E a candidatura do CiTUR à Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) é bem o exemplo dessa capacidade de investigação”, concluiu.

#### **Sobre o Instituto Politécnico de Setúbal:**

O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) é uma instituição pública de ensino superior com mais de 30 anos de experiência na formação de profissionais de qualidade reconhecida no mercado de trabalho. Atualmente integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (*campus* de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (*campus* do Barreiro). A instituição procura, desde sempre, ser inovadora, adaptando-se constantemente às exigências do mercado de trabalho e em permanente contato com os diversos setores de atividade. Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa que inclui licenciaturas, mestrados, pós-graduações e cursos de especialização nas áreas das engenharias, tecnologias, educação, desporto, comunicação, animação, gestão, ciências empresariais e saúde. Paralelamente à formação o IPS procura, de forma permanente e em articulação com os parceiros sociais, contribuir para a valorização e desenvolvimento da sociedade em geral e da região de Setúbal, em particular, através de atividades de formação terciária, de investigação e de prestação de serviços, que concorram para a criação, desenvolvimento, difusão e transferência de conhecimento e para a promoção da ciência e da cultura. ([www.ips.pt](http://www.ips.pt))

--

Carla Ferreira  
GABINETE DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL  
T. +351 265 710 814 | [www.ips.pt](http://www.ips.pt)